

**São Caetano é única cidade do Grande ABC fora do racionamento noturno**

---

*Município é abastecido pelo Sistema Cantareira, que opera com 32,6% da capacidade; Sabesp iniciou redução da pressão no dia 27 de agosto*

Tatiane Pamboukian

São Caetano é o único município do Grande ABC que não é afetado pelo racionamento de água imposto pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), medida adotada devido ao baixo nível dos reservatórios. Entretanto, o sistema que abastece os cerca de 150 mil moradores é o Cantareira, que está com menor nível (32,6%) para o período desde a crise hídrica, em 2015.

Já os sistemas Alto Tietê, Rio Grande e Rio Claro, que atendem às demais cidades da região, operam com 27,8%, 55,9% e 21,7%, respectivamente. Nos seis municípios do Grande ABC, a pressão da água é reduzida diariamente, no período noturno, das 21h às 5h, desde 27 de agosto, quando a medida entrou em vigor.

A diferença ocorre porque São Caetano tem seu sistema próprio de gestão e distribuição da água a todas as 86.244 residências da cidade. O Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental), autarquia municipal, apenas compra a água da Sabesp - aproximadamente 1.430.621 m<sup>3</sup> mensais.

Nos últimos 20 anos, Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra transferiram a gestão do abastecimento de água para a Sabesp. Nessas cidades, o serviço passou a ser de responsabilidade da companhia, privatiza em 2024 pelo governo do Estado. Já São Caetano mantém um contrato de fornecimento e continua sendo apenas 'cliente' da Sabesp.

A professora e pesquisadora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano, Marta Marcondes, diz que foi vantajoso para o município não entrar na negociação que foi proposta a todos. "Foi a melhor coisa que São Caetano fez, pois agora não fica à mercê das decisões da Sabesp, ainda mais agora que a companhia foi privatizada. Somente os resíduos sólidos e a drenagem urbana ficam por conta dos municípios, a empresa assumiu, após as compras, o abastecimento e tratamento de esgoto", diz a docente.

A Sabesp confirmou que em São Caetano a gestão é feita pela autarquia municipal, que adquire água da companhia para distribuição local e também é responsável pelo esgotamento sanitário. “Trata-se de um modelo de operação diferente, já que os demais municípios têm a Sabesp como concessionária direta. A Companhia esclarece ainda que não há racionamento em curso na cidade”, destaca a empresa por nota.

## **TRAJETOS**

Segundo o Saesa, a água distribuída em São Caetano vem das barragens dos rios Juqueri, Atibainha, Cachoeira, Jacaré e Jaguari. O tratamento ocorre na ETA (Estação de Tratamento de Água) do Guaraú, sob responsabilidade exclusiva da Sabesp.

Após o tratamento, a água passa pelo Booster do Cadiriri, no bairro da Mooca, na Capital, sendo recalçada ao município de São Caetano. O armazenamento é realizado nos reservatórios Oswaldo Cruz (com capacidade para 10.250 m<sup>3</sup> de água), Vila Gerty (20.250 m<sup>3</sup>) e Santa Maria (8.250m<sup>3</sup>). A partir deles, a água é distribuída para os imóveis.

A cidade são-caetanense é abastecida pelo Cantareira, e não pelos sistemas Rio Grande e Rio Claro, como o restante da região, por estar mais próxima das adutoras, conforme explica Marta Marcondes. “O município de São Caetano está na parte superior do Grande ABC. Por uma questão de logística, é mais viável aproveitar as adutoras já existentes”, finaliza a docente.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4256405/sao-caetano-e-unica-cidade-do-grande-abc-fora-do-acionamento-noturno->

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Setecidades